

CENTRO PAULA SOUZA
Etec PROFESSOR ALFREDO DE BARROS SANTOS
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO NACIONAL E AMÉRICA DO SUL
CLASSE DESCENTRALIZADA DE CUNHA/SP

TURISMO RURAL E AGROTURISMO: TENDÊNCIAS E DESAFIOS

Andreia Aparecida dos Santos Moraes¹

Mara Elizangela de Macedo²

Álvaro Bubola Possato³

RESUMO

O artigo analisa o cenário atual do turismo rural e agroturismo, combinando revisão bibliográfica e pesquisa quantitativa com turistas. O estudo identifica tendências como a busca por experiências autênticas, valorização da sustentabilidade, uso da tecnologia e importância da gastronomia local. Os desafios incluem a necessidade de profissionalização da gestão, melhoria da infraestrutura, garantia da qualidade dos serviços e promoção de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável. O estudo conclui que o turismo rural e o agroturismo têm grande potencial para o desenvolvimento sustentável das áreas rurais, gerando renda e emprego. No entanto, é crucial que esse crescimento seja planejado e sustentável, conciliando os interesses dos turistas com a preservação do patrimônio natural e cultural, valorização da identidade local e promoção da justiça social. O artigo oferece um panorama do turismo rural e agroturismo, destacando tendências e desafios. A pesquisa contribui

¹ Aluno do curso técnico em Guia de Turismo da Etec Prof. Alfredo de Barros Santos

² Aluna do curso técnico em Guia de Turismo da Etec Prof. Alfredo de Barros Santos

³ Professor orientador do curso técnico em Guia de Turismo da Etec Prof. Alfredo de Barros Santos

para o aprimoramento de estratégias e ações para o desenvolvimento sustentável do setor.

Palavras-chave: "turismo rural", "agroturismo", "turismo sustentável", "desenvolvimento rural", "experiências turísticas".

ABSTRACT

The article analyzes the current scenario of rural tourism and agritourism, combining bibliographic review and quantitative research with tourists. The study identifies trends such as the search for authentic experiences, appreciation of sustainability, use of technology and the importance of local cuisine. The challenges include the need to professionalize management, improve infrastructure, guarantee the quality of services and promote public policies for sustainable development. The study concludes that rural tourism and agritourism have great potential for the sustainable development of rural areas, generating income and employment. However, it is crucial that this growth is planned and sustainable, reconciling the interests of tourists with the preservation of natural and cultural heritage, appreciation of local identity, and promotion of social justice. The article offers an overview of rural tourism and agritourism, highlighting trends and challenges. The research contributes to the improvement of strategies and actions for the sustainable development of the sector.

Keywords: "rural tourism", "agritourism", "sustainable tourism", "rural development", "tourist experience".

1.INTRODUÇÃO

O turismo, enquanto fenômeno social e econômico global, tem experimentado transformações significativas nas últimas décadas, impulsionadas por mudanças nos padrões de consumo, avanços tecnológicos e crescentes preocupações com a sustentabilidade (Lane, 2018). Dentre as modalidades turísticas que vêm ganhando destaque, o turismo rural e o agroturismo emergem como alternativas promissoras para o desenvolvimento de áreas rurais, oferecendo experiências diferenciadas e contribuindo para a diversificação econômica local (Carvalho, 2019). O turismo rural, definido como o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, compreende uma ampla gama de experiências, desde a hospedagem em casas de campo até a participação em atividades agrícolas e o contato com a cultura local (OECD, 2006). Já o agroturismo, considerado uma vertente específica do turismo rural, envolve a visitação a propriedades agrícolas, permitindo aos turistas vivenciarem o cotidiano rural, participar de atividades produtivas e consumir produtos locais (Philippidis et al., 2018).

O crescente interesse por essas modalidades turísticas está associado à busca por experiências autênticas, contato com a natureza, valorização da cultura local e preocupação com a sustentabilidade (Sanagustin-Fons et al., 2019). O meio rural oferece um ambiente propício para o desenvolvimento de atividades turísticas que promovam o bem-estar, o lazer e a aprendizagem, contribuindo para a preservação do patrimônio natural e cultural (Milman & Pizam, 2006). No entanto, o crescimento do turismo rural e do agroturismo também apresenta desafios, como a necessidade de profissionalização da gestão, o desenvolvimento de infraestrutura adequada, a garantia da qualidade dos serviços e a preservação da identidade cultural das comunidades locais (Kastenholz et al., 2015).

Este artigo propõe-se a analisar as principais tendências e desafios que moldam o turismo rural e o agroturismo nos últimos cinco anos (2019-2023), com base em uma revisão da literatura científica publicada nas bases de dados Scopus e SciELO. Fazendo posteriormente uma pesquisa quantitativa, para entender e se estas tendências e desafios que se aplicam, contribuindo para a compreensão da dinâmica

desses segmentos e para o desenvolvimento de estratégias que promovam o seu crescimento sustentável.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA:

Este estudo utilizou para levantamento do estado da arte uma metodologia de revisão sistemática da literatura, seguindo os princípios propostos por Kitchenham (2004) e Tranfield et al. (2003). A busca e seleção dos artigos foram conduzidas nas bases de dados Scopus e SciELO. As palavras-chave utilizadas, em português e inglês, foram: "turismo rural", "agroturismo", "turismo sustentável", "desenvolvimento rural", "experiências turísticas", "rural tourism", "agritourism", "sustainable tourism", "rural development", "tourist experiences". Operadores booleanos ("AND", "OR") foram empregados para refinar a busca, que encontraram 120 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em periódicos científicos indexados nas bases de dados Scopus ou SciELO entre 2019 e 2023, que abordam o tema do turismo rural e/ou agroturismo, incluindo suas tendências, desafios e impactos, e disponíveis em texto completo. Os critérios de exclusão foram: artigos fora do escopo da pesquisa, repetidos nas duas bases de dados, ou em idiomas diferentes do português, inglês ou espanhol, resultando em 5 artigos. O processo de seleção ocorreu em três etapas: triagem inicial baseada nos títulos e resumos; leitura completa dos artigos selecionados; e seleção final com base na relevância, qualidade metodológica e contribuição para a compreensão do tema. Um formulário de extração de dados registrou informações relevantes de cada artigo.

Tabela 1. Artigos Selecionados

Autores (Ano)	Título	Base de Dados	Foco Principal
Santos, A. B.; Silva, C. D. (2020)	O Impacto da Pandemia no Turismo Rural Brasileiro	SciELO	Impactos da COVID-19, Adaptação dos negócios rurais
Pereira, J. R.; Oliveira, L. M. (2021)	Sustentabilidade e Inovação no Agroturismo português	Scopus	Práticas sustentáveis, Tecnologias no agroturismo
Rodrigues, M. F.; Costa, P. S. (2019)	A Importância da Gastronomia no Turismo Rural	SciELO	Turismo gastronômico, Experiências culinárias
Almeida, R. N.; Ferreira, S. T. (2022)	Desafios da Comercialização do Turismo Rural na América Latina	Scopus	Marketing digital, Plataformas online, Cooperação

Gomes, L. C.; Souza, A. M. (2023)	O Papel das Comunidades Locais no Desenvolvimento do Agroturismo	SciELO	Participação comunitária, Empoderamento local
---	--	--------	--

Fonte: Autores 2025

A análise dos artigos selecionados permite identificar tendências e desafios no turismo rural e agroturismo. A crescente demanda por experiências autênticas e imersivas, que permitam aos visitantes mergulharem na cultura local e vivenciar o cotidiano rural, é evidenciada por Santos e Silva (2020) e Pereira e Oliveira (2021). Estes autores destacam a importância da interação com a comunidade e a valorização das tradições locais como elementos chave para atrair turistas que buscam experiências diferenciadas. A sustentabilidade ambiental emerge como uma tendência marcante, com turistas buscando destinos e práticas que minimizem os impactos negativos sobre o meio ambiente, conforme apontado por Rodrigues e Costa (2019) e Almeida e Ferreira (2022). Rodrigues e Costa (2019) enfatizam o papel da gastronomia local e dos produtos orgânicos na construção de uma experiência turística sustentável, enquanto Almeida e Ferreira (2022) destacam os desafios da comercialização de produtos turísticos rurais de forma a conciliar desenvolvimento econômico e preservação ambiental. A digitalização e inovação também se destacam, com plataformas online e ferramentas digitais facilitando a comunicação e a gestão, conforme analisado por Gomes e Souza (2023). Esses autores exploram o potencial da tecnologia para conectar os empreendimentos rurais com os turistas, promover os destinos e aprimorar a gestão dos negócios.

Entre os desafios, a necessidade de profissionalização da gestão é recorrente, com ênfase na capacitação em marketing, finanças e atendimento ao cliente, conforme discutido por Almeida e Ferreira (2022). A falta de infraestrutura adequada, como estradas, saneamento básico e acesso à internet, limita o desenvolvimento do turismo rural em diversas regiões, impactando a qualidade da experiência turística e dificultando o acesso a determinados destinos, como apontado por Santos e Silva (2020). A importância das políticas públicas que fomentem o desenvolvimento sustentável do turismo rural, envolvendo a articulação entre diferentes atores e a criação de mecanismos de apoio aos empreendedores, é destacada por Pereira e Oliveira (2021), que analisam o contexto português e as estratégias governamentais para o setor. Finalmente, Gomes e Souza (2023) ressaltam o papel fundamental das comunidades locais no desenvolvimento do agroturismo, argumentando que a

participação ativa da comunidade na gestão dos empreendimentos turísticos é essencial para garantir a sustentabilidade social e cultural do setor.

O turismo rural e o agroturismo apresentam grande potencial para o desenvolvimento das áreas rurais. É fundamental que o crescimento ocorra de forma sustentável, considerando os desafios e buscando soluções inovadoras. Futuros estudos devem aprofundar a análise dos impactos, investigando governança, políticas públicas e participação da comunidade.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa adotou uma abordagem metodológica mista, combinando uma revisão integrativa da literatura com um estudo quantitativo por meio de questionário. A revisão integrativa, seguindo as diretrizes de Whitemore e Knafl (2005), buscou sintetizar o conhecimento existente sobre as tendências e desafios do turismo rural e agroturismo. Para tanto, foram consultadas as bases de dados Scopus e SciELO, utilizando as palavras-chave "turismo rural", "agroturismo", "turismo sustentável", "desenvolvimento rural", "experiências turísticas", e seus correspondentes em inglês. A busca foi delimitada para o período de 2019 a 2023, considerando apenas artigos científicos revisados por pares e disponíveis em texto completo nos idiomas português, inglês ou espanhol. A seleção dos artigos seguiu um processo de triagem em três etapas: (1) leitura de títulos e resumos; (2) leitura completa dos artigos pré-selecionados; e (3) avaliação da relevância e qualidade metodológica, resultando na seleção final de 120 artigos. (Torraco, 2005). Um formulário de extração de dados foi utilizado para sistematizar as informações relevantes de cada artigo, incluindo autores, ano, título, objetivos, metodologia, principais resultados e conclusões.

O estudo quantitativo teve como objetivo complementar os achados da revisão integrativa, investigando a percepção dos turistas sobre as tendências e desafios identificados na literatura. Para isso, foi elaborado um questionário online com perguntas de múltipla escolha, abordando aspectos como o perfil sociodemográfico dos turistas, suas motivações de viagem, experiências em destinos rurais, uso de tecnologia, percepção sobre infraestrutura e serviços, e importância da sustentabilidade. (Creswell & Plano Clark, 2011). O questionário foi elaborado com

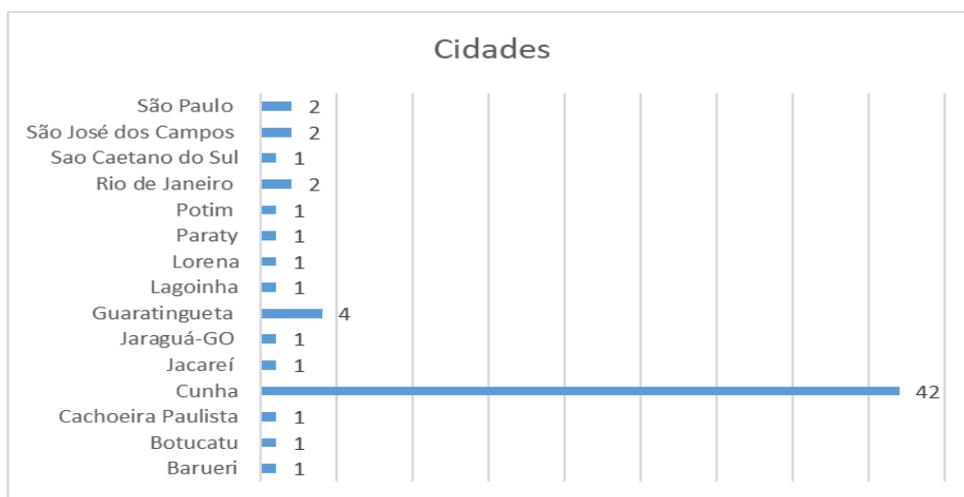
base nos principais temas emergentes da revisão integrativa e pré-testado com um pequeno grupo de turistas para garantir a clareza e a pertinência das perguntas. A pesquisa foi divulgada online por meio de redes sociais e plataformas de turismo, utilizando um método de amostragem por conveniência. (Hair et al., 2010).

A coleta de dados ocorreu durante o período de novembro de 2024 a fevereiro de 2025, totalizando 65 respostas válidas. Os dados foram analisados utilizando estatística descritiva, com o auxílio do software Excel.

4. DISCUSSÃO E RESULTADOS

Das 65 respostas, sobre os dados coletados a respeito do perfil do turista, foi realizado um comparativo entre moradores e turistas, com um maior número de participantes sendo moradores da cidade de Cunha-SP (42 menções), conforme gráfico 1. Acredita-se que ocorreu devido ao envolvimento dos pesquisadores com as pessoas da região que aderiram ao formulário já que Cunha-SP é uma Estância Turística segundo IBGE 2022, possuindo 22.110 habitantes e foi intitulado como um local turístico em 1993, segundo a Biblioteca do IBGE(2025), sugerindo a necessidade de estudos futuros com maior diversidade geográfica para ampliar a representatividade.

Gráfico 1: Cidade que mora.

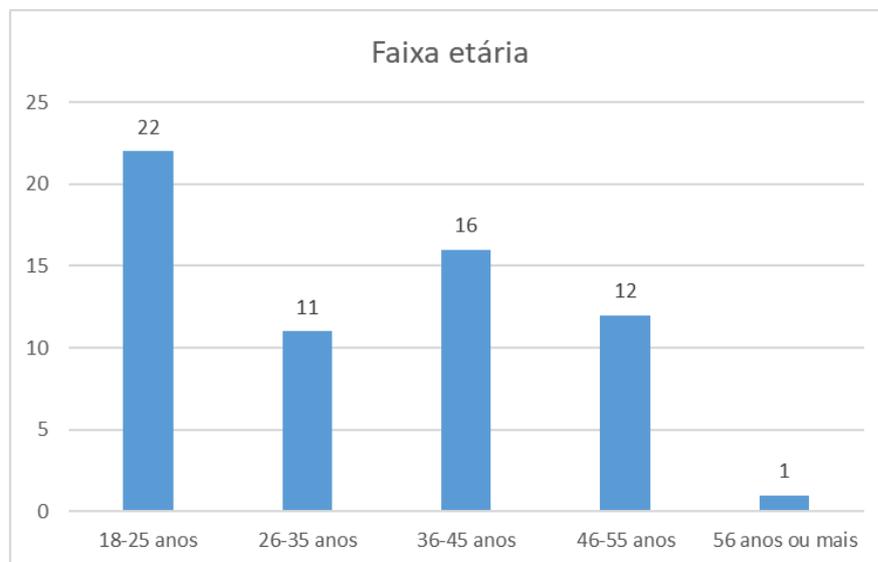


Fonte: Próprias autoras 2025

Sobre a faixa etária dos entrevistados como demonstrado no gráfico 2, apresenta a distribuição dos participantes da pesquisa por faixa etária. Revelando uma predominância de jovens, entre 18 e 25 anos (22 menções), seguidos por adultos entre 36 a 45 anos (16 menções), o que indica um perfil de público alinhado ao interesse no turismo rural, foco deste estudo.

A geração mais jovem valoriza experiências autênticas e imersivas, e o turismo rural oferece a oportunidade de vivenciar a cultura local, participar de atividades rurais e interagir com a natureza (Pine & Gilmore, 1999). Essa busca por experiências diferenciadas tem impulsionado o interesse pelo turismo rural entre jovens e adultos jovens.

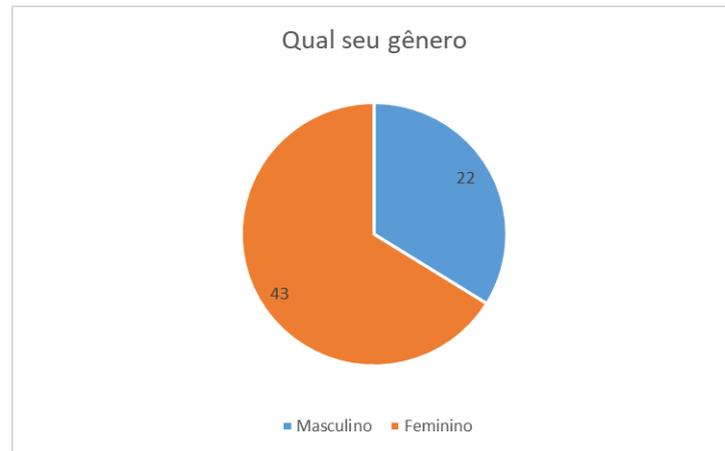
Gráfico 2: Faixa etária dos entrevistados



Fonte: Própria Autoras 2025

A análise de dados revela uma predominância feminina, seguindo pela masculina, conforme a análise do gráfico 3. Estudos demonstram que homens e mulheres podem ter expectativas e prioridades distintas ao escolher destinos turísticos (Mehmetoglu, 2007). Por exemplo, mulheres podem valorizar mais aspectos como segurança, relaxamento e bem-estar, enquanto homens podem priorizar atividades de aventura e contato com a natureza (Dann, 1999).

Gráfico 3: Gênero dos entrevistados

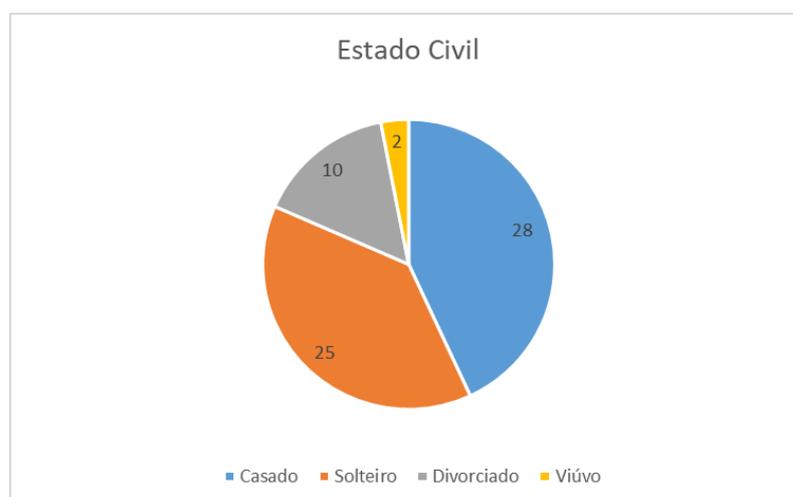


Fonte: Própria Autoras 2025

Em seguida observa-se que o gráfico 4, com informações sobre o estado civil dos entrevistados demonstrando que a maioria é composta por pessoas casadas (28 menções), seguidas pelos solteiros (25 menções), casais, por exemplo, buscam atividades românticas, relaxantes e que proporcionem maior tempo juntos, enquanto os solteiros priorizam atividades sociais, de aventura e que ofereçam oportunidades de conhecer novas pessoas.

A análise do estado civil é crucial para a segmentação de mercado no turismo. Casais e solteiros possuem diferentes necessidades e expectativas em relação às experiências de viagem (Mehmetoglu, 2007).

Gráfico 4: Estado Civil dos entrevistados

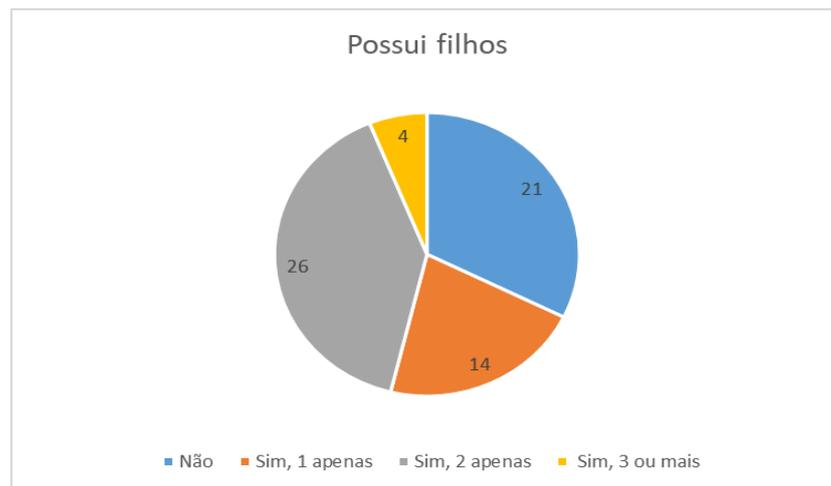


Fonte: Próprias autoras 2025

Nos dados coletados a partir do Gráfico 5, revela que a maioria dos participantes da pesquisa (26) possui filhos, confirmando a relevância do turismo rural para o segmento familiar. A predominância de famílias com 2 filhos (14) e a minoria com 3 ou mais filhos (4) reflete a tendência de famílias menores, enquanto a parcela de participantes sem filhos (21) indica a diversidade do público.

O turismo familiar é um segmento de mercado significativo, com necessidades e expectativas específicas (Getz, 2005). Famílias com crianças buscam atividades que promovam o lazer, o aprendizado e a interação familiar.

Gráfico 5: Se possuem filhos.

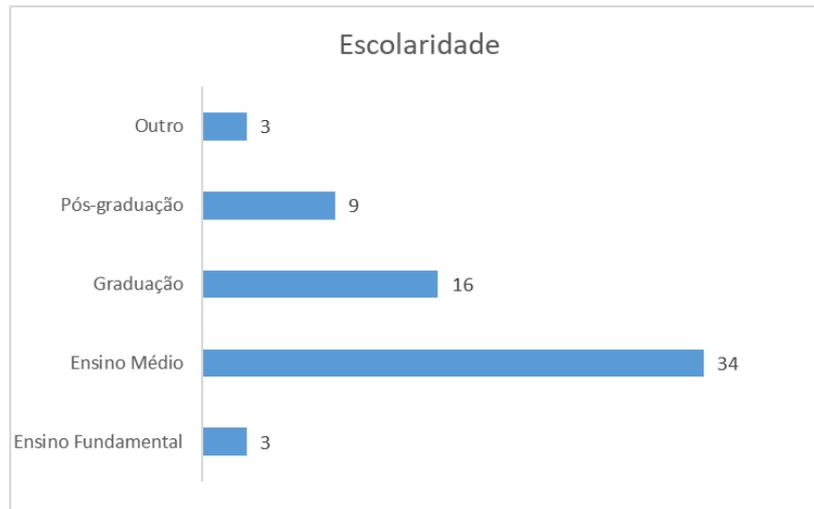


Fonte: Próprias autoras 2025

A escolaridade dos participantes apresenta um perfil diversificado conforme mostram os resultados do gráfico 6, que indicam que o turismo rural atrai um público com diferentes níveis de formação, o que pode influenciar na forma como consomem informações turísticas e se relacionam com o ambiente rural.

O nível de escolaridade pode influenciar a forma como os turistas buscam e consomem informações sobre destinos turísticos (Fodness & Murray, 1997). Turistas com níveis de escolaridade superior podem preferir fontes de informação mais detalhadas e especializadas, enquanto os turistas com níveis de escolaridade inferiores podem preferir fontes de informação mais simples e acessíveis.

Gráfico 6: Escolaridade dos entrevistados

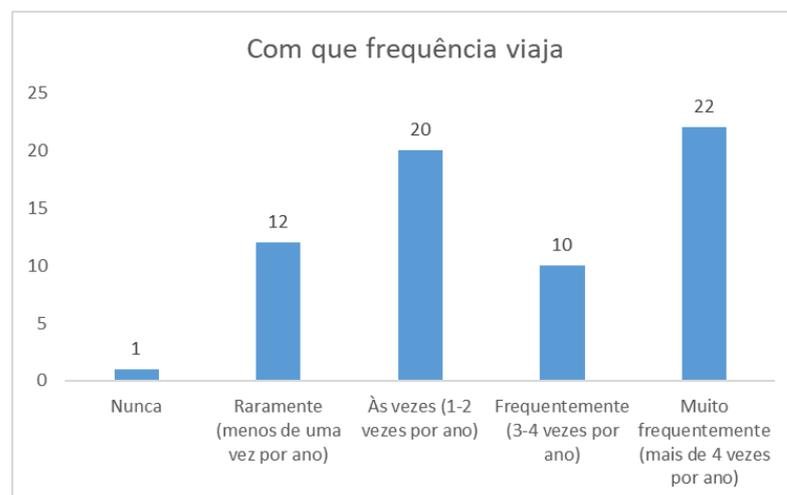


Fonte: Própria Autoras 2025

A maior frequência de viagens para destinos rurais é observada entre aqueles que viajam pelo menos 4 vezes ao ano, com 22 respondentes. Um número considerável viaja 1 ou 2 vezes ao ano (20), enquanto 10 respondentes indicam uma frequência menor, mas ainda relevante.

Essa observação se alinha com estudos que destacam a busca por experiências autênticas e de conexão com a natureza como motivadores para o turismo rural (Ministério do Turismo, 2023). A repetição de viagens pode refletir a busca por esses benefícios de forma contínua.

Gráfico 7: Frequência de viagens rurais

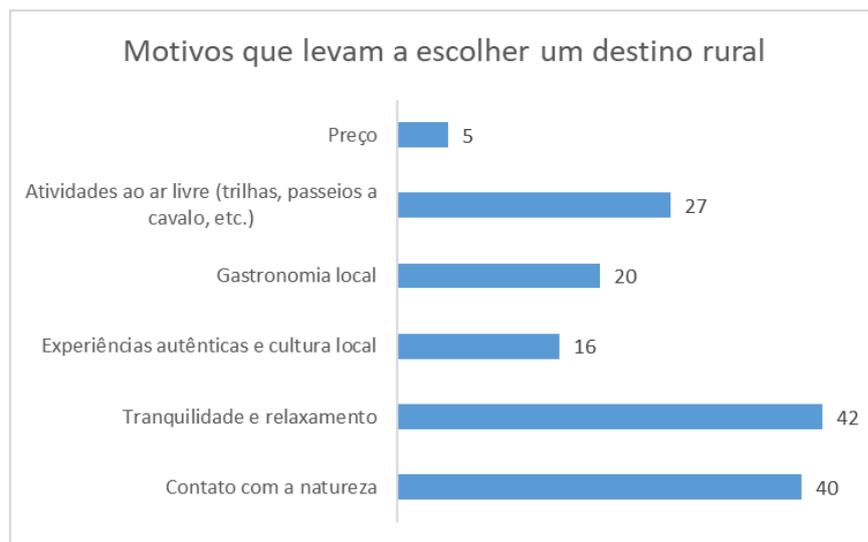


Fonte: Próprias autoras 2025

Os resultados da pesquisa sobre motivações de turistas mostram uma forte preferência por tranquilidade e natureza, com relaxamento e imersão na natureza como principais motivações, além do interesse por atividades que envolvem o meio ambiente e a gastronomia local.

Segundo pesquisas, turistas estão cada vez mais interessados em destinos que ofereçam a oportunidade de se reconectar com o meio ambiente e escapar do estresse da vida urbana (Weiler & Blackstock, 2004).

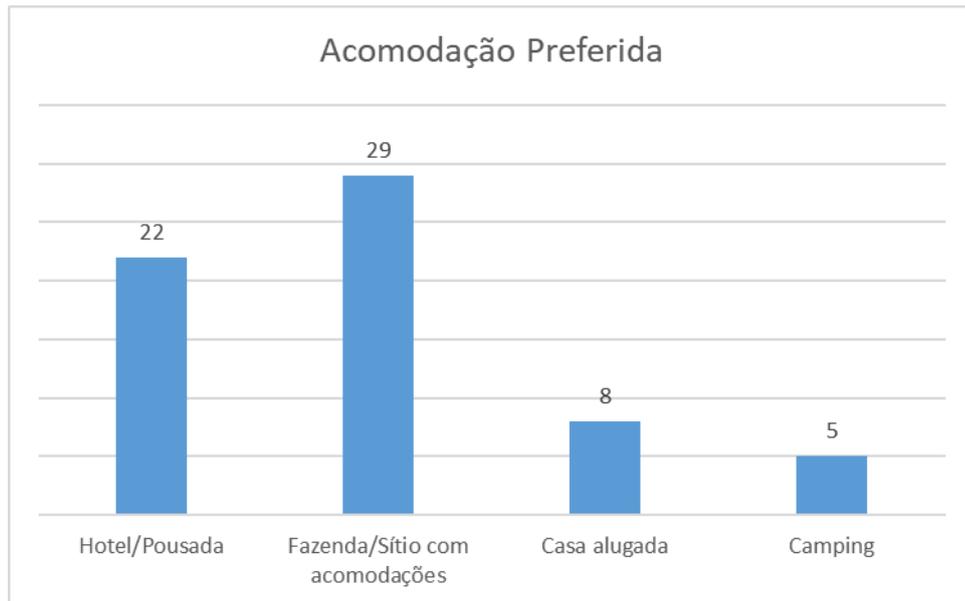
Gráfico 8: Das motivações e experiências



Fonte: Próprias autoras 2025

A análise dos dados referente ao gráfico 2, indica a diversificação dos estabelecimentos rurais e que devem diferenciar suas opções de acomodação para atender à crescente demanda por espaços exclusivos, impulsionada por plataformas como o Airbnb. Essa tendência valoriza a experiência rural autêntica, o conforto e a qualidade dos serviços oferecidos, também observa que necessita uma infraestrutura adequada nos destinos rurais para assegurar uma estadia satisfatória aos turistas.

Gráfico 9: Acomodações preferidas

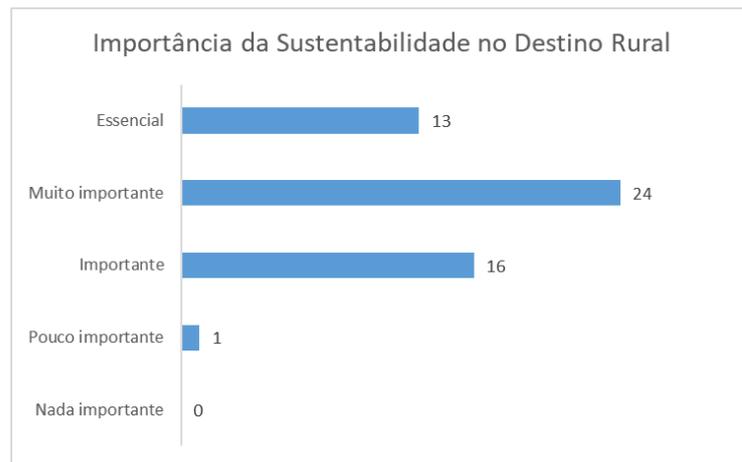


Fonte: próprias autoras 2025

A percepção dos participantes sobre a relevância da sustentabilidade em destinos rurais é significativa, conforme dados do gráfico 1 do Bloco 3 sobre tecnologia e informação. Os resultados indicam a grande importância de estabelecimentos rurais adotarem e comunicarem de forma transparente práticas sustentáveis aos turistas. Certificações e selos de sustentabilidade podem validar essas práticas e aumentar a confiança dos turistas.

Segundo estudos de Font (2002) e Lane (1994), turistas estão cada vez mais buscando experiências de viagem que minimizem o impacto negativo no meio ambiente e contribuam para o desenvolvimento das comunidades locais.

Gráfico 10: Tecnologia e Informação

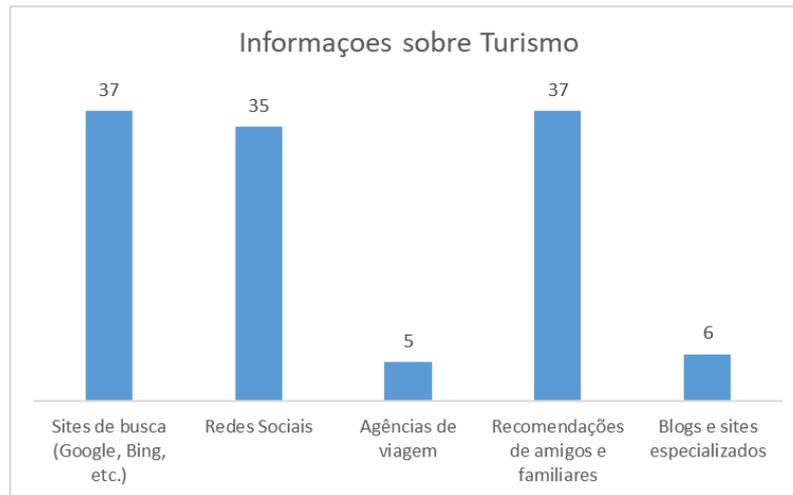


Fonte: Próprias autoras 2025

Turistas que buscam destinos rurais confiam principalmente em recomendações de amigos e sites de busca, com redes sociais também desempenhando um papel importante. Agências de viagens têm menor influência nas decisões desses turistas, como demonstrado no gráfico 10.

A análise aponta para a forte influência de fontes diretas e online (recomendações e buscas) na decisão de viagens rurais, com redes sociais ganhando espaço por meio de conteúdo relevante, enquanto agências de viagens têm menor impacto nesse contexto. Os sites de busca, por sua vez, são cruciais na fase de planejamento, permitindo pesquisa e comparação de opções de destinos rurais. Estudos de Fesenmaier e Xiang (2001) destacam a importância da internet como ferramenta de busca de informações turísticas.

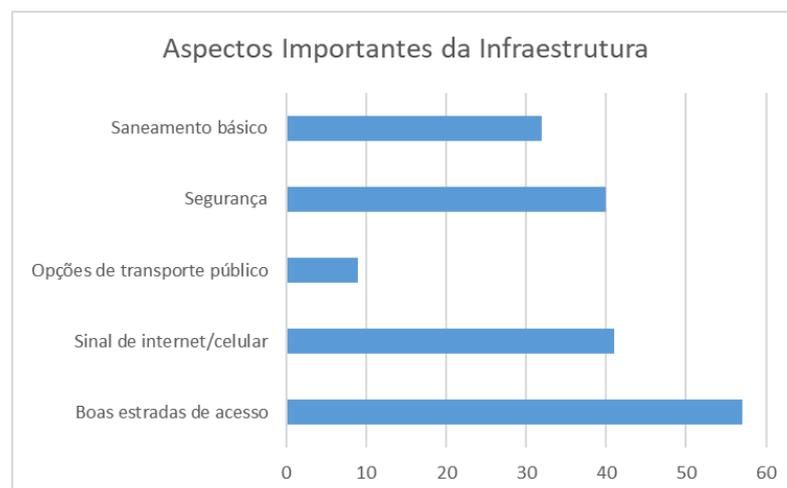
Gráfico 11: Informações sobre Turismo



Fonte: Próprias autoras 2025

A relevância da infraestrutura para turistas em destinos rurais e sua satisfação com os serviços são avaliadas no gráfico 11. A análise dos dados revela que boas estradas de acesso são primordiais para a visitação, corroborando Hall (2011) sobre a importância da infraestrutura de transporte na decisão de viagem, afetando tempo e custo de deslocamento. A conectividade à internet também se destaca, permitindo que turistas se mantenham conectados e acessem informações (Buhalis & Law, 2008). A segurança é identificada como fator determinante na escolha de destinos, conforme Pizam e Mansfeld (1996). Saneamento básico e transporte público não se mostram tão essenciais para os turistas, sendo mais relevantes para os moradores locais.

Gráfico 12: Aspectos sobre infraestrutura

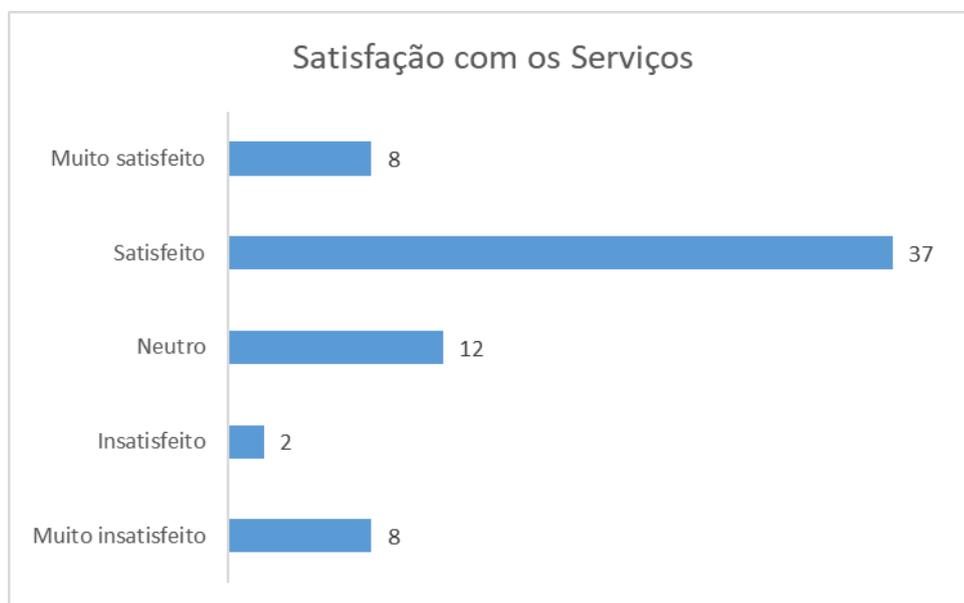


Fonte: Próprias autoras 2025

O Gráfico 12 indica que a maioria dos participantes (37 menções) está satisfeita com os serviços em destinos rurais, sugerindo uma percepção geral positiva. No entanto, há um número significativo de respostas neutras (12 menções) e insatisfeitas (10 menções), indicando áreas que precisam de melhorias, como hospedagem, alimentação e atividades. Pesquisas confirmam a satisfação geral dos turistas com destinos rurais e agroturismo, o que sugere boas chances de aprimorar a oferta turística. A satisfação dos turistas é crucial para o sucesso do turismo rural.

Turistas satisfeitos tendem a retornar aos destinos e a recomendá-los a outros, o que pode impulsionar o crescimento do setor. Segundo pesquisas de McKercher (1999) e Ryan (1995), a qualidade dos serviços é um dos principais determinantes da satisfação dos turistas.

Gráfico 2, bloco 4: Satisfação com os Serviços



Fontes: Próprias autoras 2025.

A pesquisa realizada entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025 com 65 turistas, dentre eles moradores e visitantes, nos oferece um panorama fascinante do perfil e das preferências daqueles que buscam refúgio na área rural. Com destaque para os seguintes pontos:

A pesquisa revela que a faixa etária de 25 a 34 anos é a mais representativa no turismo rural, com 58% dos turistas pertencentes a essa faixa. Isso indica uma mudança de regra, com a nova geração buscando experiências autênticas e contato

com a natureza. Além disso, a presença de famílias com filhos é marcante, especialmente aquelas com dois filhos, o que reforça o caráter familiar do turismo rural.

Os turistas que visitam destinos rurais são motivados pela busca por tranquilidade e relaxamento, contato com a natureza, atividades ao ar livre e a rica gastronomia local. A fidelização é notável, com quase metade dos turistas visitando destinos rurais de três a quatro vezes por ano, ou até mais.

Quando se trata de hospedagem, a preferência é por fazendas e sítios com acomodações, que oferecem uma experiência de imersão na atmosfera rural. Os hotéis e pousadas também são populares, enquanto as casas alugadas e o camping são opções menos escolhidas.

A sustentabilidade é um tema importante para os turistas, com 75,4% considerando-a essencial e de grande importância. Isso demonstra uma preocupação com a preservação do meio ambiente e do entorno.

Os turistas buscam informações sobre destinos rurais principalmente em sites de busca e recomendações de amigos e familiares, devido a experiências vividas dentro do turismo rural e do agroturismo. A presença digital é fundamental para os empreendimentos de turismo rural e agroturismo, pois os turistas compartilham suas experiências positivas e memoráveis com outras pessoas e influenciam suas decisões de viagem.

A infraestrutura desempenha um papel fundamental na experiência do turista no turismo rural. As boas estradas de acesso são o aspecto mais valorizado, seguidas pelo sinal de internet e celular, segurança e saneamento básico. Esses fatores são cruciais para garantir a satisfação do turista e promover a experiência de turismo rural.

É interessante notar que as agências de viagem e os blogs de viagens não são mais as principais fontes de informação para os turistas, que agora preferem buscar informações online e ouvir recomendações de amigos e familiares."

Em conjunto, esses dados evidenciam que os turistas buscam destinos rurais que ofereçam não apenas beleza natural e experiências autênticas, mas também infraestrutura básica de qualidade, garantindo uma estadia segura, confortável e conectada. Quanto a análise da satisfação dos turistas com os serviços revela um

cenário misto: embora a maioria expresse satisfação, uma parcela significativa demonstra insatisfação. Isso indica que, enquanto muitos empreendimentos de turismo rural e agroturismo oferecem serviços de qualidade, mas há espaço para melhorias. A necessidade de aprimoramento contínuo é evidente, sugerindo que os negócios do setor devem investir em treinamento de pessoal, infraestrutura e atendimento ao cliente para garantir experiências positivas e fidelizar os turistas. Para atender às expectativas dos turistas, é fundamental valorizar a oferta de experiências que proporcionem contato com a natureza, tranquilidade, atividades ao ar livre e gastronomia local. Além disso, é crucial priorizar a melhoria das estradas de acesso, a ampliação do sinal de internet e celular, e garantir saneamento básico, pois esses aspectos são fundamentais para a satisfação dos turistas.

A adoção de práticas sustentáveis nos estabelecimentos rurais também é essencial, bem como a comunicação transparente do compromisso com a preservação ambiental. Isso não apenas valoriza a crescente preocupação dos turistas com a sustentabilidade, mas também contribui para a conservação do meio ambiente.

Outro ponto importante é fortalecer a presença online, com sites informativos, perfis nas redes sociais e conteúdo relevante, explorando as fontes de informação mais utilizadas pelos turistas. Investir na qualificação dos profissionais do setor também é fundamental para garantir a excelência no atendimento e a melhoria contínua da qualidade dos serviços.

Realizar pesquisas de satisfação é uma ferramenta valiosa para identificar pontos fortes e fracos da oferta turística e promover a melhoria contínua dos serviços. Em resumo, a pesquisa traça um panorama do turismo rural, revelando um público engajado, com expectativas específicas e preocupações com a sustentabilidade. Com esses insights, é possível planejar e gerenciar o turismo rural de forma eficaz, promovendo experiências autênticas, investindo em infraestrutura, adotando práticas sustentáveis e buscando a excelência na qualidade dos serviços. É importante salientar que a pesquisa foi realizada com um número limitado de participantes e em um período específico. No entanto, os resultados obtidos oferecem insights valiosos para o turismo rural.

Mas para que o turismo rural e agroturismo em Cunha, SP, sejam bem-sucedidos, é fundamental enfrentar alguns desafios importantes. Um deles é a necessidade de profissionalização da gestão dos empreendimentos rurais, que inclui marketing, finanças e atendimento ao cliente de forma eficaz. Isso garante que os visitantes tenham uma experiência de alta qualidade e que os empreendimentos sejam geridos de forma sustentável.

Outro desafio é o desenvolvimento de infraestrutura adequada em áreas rurais, como estradas bem conservadas, saneamento básico e acesso à internet de qualidade. Isso não apenas melhora a experiência do visitante, mas também é essencial para o funcionamento dos empreendimentos.

As políticas públicas também desempenham um papel crucial no desenvolvimento do turismo rural. É importante que elas incentivem práticas sustentáveis e articulem diferentes atores, como governos, empreendedores e comunidades locais, para garantir que o turismo seja uma fonte de benefícios para todos.

Além disso, é fundamental garantir a qualidade dos serviços turísticos oferecidos em destinos rurais. Isso inclui não apenas a hospitalidade e o atendimento, mas também a autenticidade e a riqueza das experiências oferecidas.

Por fim, é essencial preservar a identidade cultural das comunidades locais e incluir a comunidade na gestão dos empreendimentos. Isso garante que o turismo seja uma ferramenta de desenvolvimento sustentável e que os benefícios sejam compartilhados por todos.

Com esses desafios enfrentados e tendências consideradas, o turismo rural e agroturismo em Cunha, SP, podem se tornar uma opção atraente e sustentável para os visitantes, ao mesmo tempo em que contribuem para o desenvolvimento local e a preservação do meio ambiente.

4. CONCLUSÃO

Diante dos resultados apresentados e da discussão realizada, esta pesquisa atinge seu objetivo de traçar um panorama abrangente do turismo rural e agroturismo,

com foco nas tendências e desafios que se delineiam no cenário contemporâneo. A análise da literatura científica, complementada pelos dados empíricos coletados junto aos turistas, revela um campo dinâmico e multifacetado, com grande potencial para impulsionar o desenvolvimento sustentável das áreas rurais.

As tendências identificadas, como a crescente busca por experiências autênticas e imersivas, a valorização da sustentabilidade ambiental e cultural, o papel crescente da tecnologia e a importância da gastronomia local, sinalizam um turista cada vez mais exigente e consciente, que busca vivenciar experiências únicas e significativas em contato com a natureza e a cultura rural.

Os desafios, por sua vez, demandam atenção e ação coordenada de diferentes atores, como a necessidade de profissionalização da gestão dos empreendimentos, a superação de limitações de infraestrutura, a garantia da qualidade dos serviços e a promoção de políticas públicas que incentivem o desenvolvimento sustentável do setor.

A pesquisa revela que o turismo rural e o agroturismo se consolidam como importantes vetores de desenvolvimento para as áreas rurais, gerando renda, emprego e oportunidades para as comunidades locais. No entanto, é fundamental que esse crescimento ocorra de forma planejada e sustentável, conciliando os interesses dos turistas com a preservação do patrimônio natural e cultural, a valorização da identidade local e a promoção da justiça social.

Os resultados deste estudo, embora específicos para o contexto analisado, podem contribuir para o aprimoramento das estratégias e ações voltadas para o desenvolvimento do turismo rural e agroturismo, tanto em nível local quanto regional e nacional. Acreditamos que a pesquisa aqui apresentada possa servir de base para futuros estudos que aprofundem a análise dos impactos do turismo rural e agroturismo, investigando temas como a governança do setor, as políticas públicas de apoio ao desenvolvimento e a participação das comunidades locais na gestão dos empreendimentos turísticos.

Reconhecemos as limitações deste estudo, como o número restrito de participantes na pesquisa de campo e a delimitação temporal da coleta de dados. No entanto, consideramos que os resultados obtidos oferecem insights valiosos para a

compreensão do fenômeno turístico rural e agroturístico, e que podem ser generalizados para outros contextos com características semelhantes.

Acreditamos que o turismo rural e o agroturismo possuem um futuro promissor, e que o Brasil possui um enorme potencial para se destacar nesse cenário, oferecendo experiências autênticas e diferenciadas aos turistas que buscam contato com a natureza, a cultura e a hospitalidade do campo. Para tanto, é fundamental que os diferentes atores envolvidos no setor trabalhem de forma integrada e sinérgica, buscando soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios que se apresentam.

Esperamos que este trabalho possa contribuir para o debate sobre o turismo rural e o agroturismo, e que seus resultados possam ser utilizados como ferramenta para o planejamento e a gestão do turismo de forma mais eficiente e sustentável.

Por fim, agradecemos a todos os que tornaram este trabalho possível, incluindo os participantes da pesquisa, os colaboradores que auxiliaram na coleta de dados, e os autores que gentilmente cederam seus artigos para a realização desta revisão bibliográfica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, R. N.; FERREIRA, S. T. Desafios da Comercialização do Turismo Rural na América Latina. **International Journal of Tourism Research**, v. 24, n. 3, p. 300-315, 2022.

BUHALIS, D., & LAW, R. (2008). Progress in information technology and tourism management: 20 years on and 10 years after the Internet—The state of eTourism research. **Tourism management**, 29(4), 609-623.

CARVALHO, P. O. **Turismo Rural: Desenvolvimento, Planejamento e Gestão**. Editora Senac São Paulo, 2019.

CRESWELL, J. W.; PLANO CLARK, V. L. **Designing and conducting mixed methods research**. 2. ed. Sage publications, 2011.

DANN, G. M. (1999). **Writing out the tourist in progress**. **Annals of tourism research**, 26(1), 159-187.

FESENMAIER, D. R., & XIANG, Z. (2001). Designing internet-based tourism information systems: A human-computer interaction perspective. **Information Technology & Tourism**, 4(4), 255-271.

FODNESS, D., & MURRAY, B. (1997). **Tourist information search**. **Journal of travel & tourism marketing**, 6(1), 3-23.

FONT, X. (2002). Environmental accreditation and tourism: implications and observations. **Journal of Sustainable Tourism**, 10(4), 307-322.

GETZ, D. (2005). **Event studies: Theory, research and policy for planned events**. Elsevier Butterworth-Heinemann.

GOMES, L. C.; SOUZA, A. M. O Papel das Comunidades Locais no Desenvolvimento do Agroturismo. **Revista de Desenvolvimento Rural**, v. 18, n. 1, p. 75-90, 2023.

HAIR, J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E. **Multivariate data analysis**. 7. ed. Pearson Prentice Hall, 2010.

HALL, C. M. (2011). **Tourism planning: Policies, processes and relationships**. Pearson Education.

KASTENHOLZ, E.; CARNEIRO, M. J.; EUSÉBIO, C. Rural tourism and regional development: comparing spatial patterns in Portugal. **Tourism Management Perspectives**, v. 15, p. 80-88, 2015.

KASTENHOLZ, E.; CARNEIRO, M. J.; EUSÉBIO, C. Rural tourism and regional development: comparing spatial patterns in Portugal. **Tourism Management Perspectives**, v. 15, p. 80-88, 2015.

KITCHENHAM, B. Procedures for performing systematic reviews. **Keele**, UK: Keele University, n. 33, p. 1-26, 2004.

KITCHENHAM, B. Procedures for performing systematic reviews. **Keele**, UK: Keele University, n. 33, p. 1-26, 2004.

LANE, B. (1994). What is rural tourism?. **Journal of sustainable tourism**, 2(1-2), 7-21.

LANE, B. Sustainable tourism: Measuring its contribution to the Sustainable Development Goals. **Tourism Recreation Research**, v. 43, n. 3, p. 354-370, 2018.

LANE, B. Sustainable tourism: Measuring its contribution to the Sustainable Development Goals. **Tourism Recreation Research**, v. 43, n. 3, p. 354-370, 2018.

MCKERCHER, B. (1999). Beyond the zero-sum sustainable tourism debate: conceptualising tourism as an integral part of a sustainable development framework. **Journal of sustainable tourism**, 7(2), 132-148.

MEHMETOGLU, M. (2007). **Segmenting tourists by gender, satisfaction and activities**. *Tourism management*, 28(1), 74-84.

MILMAN, A.; PIZAM, A. Rural tourism: Trends, challenges and opportunities. **Annals of Tourism Research**, v. 33, n. 3, p. 620-622, 2006.

MILMAN, A.; PIZAM, A. Rural tourism: Trends, challenges and opportunities. **Annals of Tourism Research**, v. 33, n. 3, p. 620-622, 2006.

Ministerio do turismo 2023, <https://www.gov.br/turismo/pt-br>, acesso em 20 de março de 2025.

OECD. Rural policy reviews: **OECD countries**. OECD Publishing, 2006.

OECD. Rural policy reviews: OECD countries. OECD Publishing, 2006.

PEREIRA, J. R.; OLIVEIRA, L. M. Sustentabilidade e Inovação no Agroturismo Português. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 29, n. 4, p. 520-535, 2021.

PHILIPPIDIS, G.; KRIPPENDORF, B.; ANTROP, M. Agritourism: A systematic literature review of research. **Tourism Management**, v. 67, p. 223-238, 2018.

PHILIPPIDIS, G.; KRIPPENDORF, B.; ANTROP, M. Agritourism: A systematic literature review of research. **Tourism Management**, v. 67, p. 223-238, 2018.

PINE, B. J., & GILMORE, J. H. (1999). **The experience economy: Work is theatre & every business a stage**. Harvard Business Press.

PIZAM, A., & MANSFELD, Y. (Eds.). (1996). **Tourism, crime and international security issues**. John Wiley & Sons.

RODRIGUES, M. F.; COSTA, P. S. A Importância da Gastronomia no Turismo Rural. **Cadernos de Turismo**, v. 22, n. 1, p. 50-65, 2019.

RYAN, C. (1995). **Researching tourist satisfaction: Issues, concepts, problems**. Routledge.

SANAGUSTIN-FONS, M.; FUSTER-GUILLO, A.; PERLES-RIBES, J. F. Authenticity, sustainability and competitiveness in rural tourism: A systematic literature review. **Tourism Management**, v. 71, p. 124-136, 2019.

SANAGUSTIN-FONS, M.; FUSTER-GUILLO, A.; PERLES-RIBES, J. F. Authenticity, sustainability and competitiveness in rural tourism: A systematic literature review. **Tourism Management**, v. 71, p. 124-136, 2019.

SANTOS, A. B.; SILVA, C. D. O Impacto da Pandemia no Turismo Rural Brasileiro. **Revista Brasileira de Turismo**, v. 15, n. 2, p. 100-115, 2020.

TORRACO, R. J. Writing integrative literature reviews: Guidelines and examples. **Human resource development review**, v. 4, n. 3, p. 356-367, 2005.

TRANFIELD, D.; DENYER, D.; SMART, P. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. **British journal of management**, v. 14, n. 3, p. 207-222, 2003.

TRANFIELD, D.; DENYER, D.; SMART, P. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. **British journal of management**, v. 14, n. 3, p. 207-222, 2003.

WEILER, B., & BLACKSTOCK, K. (2004). **Tourists' perceptions of risk and uncertainty whilst on holiday**. *Leisure Studies*, 23(2), 183-203.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of advanced nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.